

Grande oportunidade de crescermos juntos! *"Antes cresci na graça e conhecimento de nosso Senhor e Salvador, Jesus Cristo. A ele seja dada a glória, assim agora, como no dia da eternidade. Amém."* (2 Pedro [3:18](#))

## MATERIAL DE APOIO

AULA: A Parábola dos trabalhadores da vinha

PROFESSOR: Pr. Eugenio de Lima

TEXTOS BÍBLICOS: Mateus 20:1-16

A Parábola dos Trabalhadores da Vinha narra a história de um homem que contrata alguns trabalhadores para trabalhar em sua vinha. O interessante é que esse homem contrata os trabalhadores em diferentes horários ao longo do dia. Consequentemente, ao final do dia, uns tinham trabalhado mais do que outros. No entanto, mesmo assim todos foram recompensados da mesma maneira.

### **O contexto para compreender a Parábola dos Trabalhadores da Vinha**

É importante notar que o contexto do capítulo anterior (Mateus 19), praticamente prepara o contexto para que Jesus aplique essa parábola do capítulo 20. Nele, um jovem rico pergunta a Jesus sobre o que ele precisaria fazer para conseguir a vida eterna. Após a resposta de Jesus, o jovem acaba não acatando o conselho e vai embora. Pedro, quando viu que aquele jovem não foi capaz de abandonar tudo o que tinha, pergunta a Jesus o que eles, que tinham deixado tudo receberiam. Então Jesus respondeu deixando claro que a recompensa não pode ser medida por nada material, ao contrário, se daria quando da regeneração, fazendo com que homens pecadores agora entrassem no Reino dos céus. É com base nesse contexto que Jesus conta a Parábola dos Trabalhadores da Vinha.

### **Explicação da Parábola dos Trabalhadores da Vinha**

O dono da vinha, saiu de madrugada para contratar trabalhadores. Ele ofereceu um denário como pagamento aos trabalhadores. Esse era o pagamento da diária de um trabalhador comum.

Ao longo do dia, o dono da vinha recrutou outros trabalhadores para sua vinha (09:00h, 12:00h, 15:00h e 17:00h). É importante saber que a todos esses trabalhadores contratados depois, o dono da vinha não combinou um valor específico (Mt 20:4). Conforme a lei de Moisés (Lv 19:13; Dt 24:15), os trabalhadores recebiam o pagamento no final do dia de trabalho. O dono da vinha chama o administrador e pede para ele começar pagando primeiro os últimos funcionários contratados, até chegar aos primeiros. Para os que chegaram por último, o administrador pagou um denário. Isso significa que mesmo tendo eles começado a trabalhar por volta das cinco horas da tarde, eles receberam o pagamento pelo dia todo de trabalho. Mas quando chegou a vez de pagar os trabalhadores que foram contratados primeiros, houve um problema. Os trabalhadores que trabalharam o dia todo acharam que receberiam mais do que os outros que chegaram depois, mas não foi o que aconteceu.

A Parábola dos Trabalhadores da Vinha mostra que a salvação é dada conforme a soberana vontade de Deus. Ele é justo e totalmente bondoso, embora essa justiça não pareça coerente aos olhos humanos. O interessante é que a bondade do proprietário pareceu ser injusta e má aos olhos dos outros trabalhadores (Mt 20:13-15). Podemos perceber que o significado desta parábola fica claro na repetição de uma frase que Jesus faz (Mt 19:30; Mt 20:16). Basicamente quando Jesus incluiu o elemento tempo, Ele queria ensinar o que Paulo entendeu perfeitamente (Ef 2:9).

### **A salvação não é por obras, é por graça**

Em Efésios 2:9 entendemos que a recompensa não vem pelas obras, para que ninguém se glorie. Não é pela quantidade de serviços feitos ou por tempo de igreja. A recompensa é pela graça, determina segundo a soberana, justa e perfeita vontade de Deus.

### **Lições práticas**

**1) Éramos imprestáveis:** nós estávamos ociosos, sem proveito algum, mortos em delitos e pecados e escravos do mal. Mas Deus nos chamou! Ele veio ao nosso encontro e nos convocou para um trabalho em sua obra. Esse trabalho basicamente se resume em anunciar o Evangelho, e quem nos recompensará por isso é Deus. Isso deixa claro que não somos merecedores de reconhecimento algum. Ele foi ao nosso encontro e Ele nos chamou. Alguns ele chamou logo pela manhã, outros no meio do dia, outros um pouco mais a tarde, e ainda outros quase ao fim do dia. Mas de forma geral, todos éramos igualmente imprestáveis. Estávamos perdidos, de modo que não havia um justo se quer (Rm 3).

**2) Muitas vezes somos invejosos:** quantas vezes questionamos a Deus por ter salvado alguém que julgamos ser “menos digno” do que nós? Devemos lutar contra esse tipo de sentimento de todas as formas, pois Deus manifesta a sua extraordinária graça a quem Ele quer.

**3) No dia da recompensa final teremos surpresas:** muita gente se surpreenderá com quem encontrará na consumação do Reino dos céus. Algumas pessoas são chamadas no final de suas vidas, mas mesmo assim elas são para Deus tão importantes quanto aquelas que serviram na obra durante muitos anos. Devemos nos lembrar que lá encontraremos o ladrão que se arrependeu prestes a morrer ao lado de Jesus na cruz.

**4) Devemos entender o nosso lugar:** Precisamos entender que Deus não deve nada para homem algum, e é impossível para o homem negociar com Deus. A salvação é Dele, e Ele dá a quem quiser, o quando e como quiser. Cabe a nós reconhecermos que Ele é sempre justo em todas as suas decisões. Nós devemos ser gratos e dedicados na obra missionário do Senhor. No fim herdaremos cem vezes mais e no fim a vida eterna.

Eugenio Cesar de Lima Pereira  
Pastor da Siló Igreja Cristã de União dos Palmares-AL  
Panelas-PE, 06/06/2020